



Oficinas de língua portuguesa para estrangeiros como uma experiência de formação docente – Português para Falantes de Outras Línguas

Portuguese workshops for foreigners as a teacher training experience – Portuguese for Speakers of Other Languages

Fernanda Siqueira de Souza¹, Elisa Novaski Cordeiro²

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo principal apresentar as ações do projeto extensionista Oficinas de língua portuguesa para estrangeiros como uma experiência de formação docente – Português para Falantes de Outras Línguas. A primeira delas foi oportunizar por meio de oficinas um espaço para que alunos estrangeiros dos cursos extensionistas de PFOL possam aprimorar a língua portuguesa em um contexto de interculturalidade, ao mesmo tempo em que alunos graduandos do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná planejam, elaboram e ministram as referidas oficinas a fim de promover um ambiente de formação docente. A segunda ação consiste na organização de duas festas temáticas com o propósito de integrar a comunidade externa (estrangeiros dos cursos extensionistas) e interna (alunos do curso de Letras Inglês). O presente trabalho visa descrever as oficinas elaboradas no primeiro semestre de 2023 na Disciplina Extensionista Ensino de PFOL 2 pelos docentes de Letras, bem como os dois encontros culturais promovidos.

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Oficinas. PFOL.

ABSTRACT

This work's main objective is to present the actions of the extension project Portuguese Workshops for foreigners as a teacher training experience – Portuguese for Speakers of Other Languages. The first one was to provide, through workshops, a space for foreign students on PFOL extension courses to improve their Portuguese in an intercultural context, at the same time as students graduating from the English Language and Literature course at Universidade Tecnológica Federal do Paraná plan, prepare and offer these workshops in order to promote a teacher training environment. The second action consists of organizing two themed parties with the purpose of integrating the external community (foreigners from extension courses) and the internal community (students from the English course). The present work aims to describe the workshops developed in the first semester of 2023 in the extensionist subject Ensino de PFOL 2 by English students, as well as the two cultural meetings promoted.

KEYWORDS: Teaching. Workshops. PFOL.

Introdução

Esse trabalho tem como objetivo principal apresentar as ações do Projeto de Extensão “Oficinas de língua portuguesa para estrangeiros como uma experiência de formação docente – Português para Falantes de Outras Línguas”, que consistiram: 1) na oferta de cinco oficinas elaboradas e ministradas pelos alunos da disciplina Ensino de PFOL 2, do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Curitiba ocorridas no 1º semestre de 2023; 2) na organização de duas festas temáticas para alunos dos cursos de português para falantes de outras línguas

¹ Bolsista da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: fernandasiqueira@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 8923847194158401

² Docente no Curso Letras Inglês/ Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas do campus de Curitiba (DALEM-CT)/ Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL-CT). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: elisan@utfpr.edu.br. ID Lattes: 2537294525041188



(Festa Julina 2023 e Confraternização 2022). Serão apresentados ao decorrer do resumo os métodos e materiais utilizados, os resultados obtidos, as discussões, a conclusão, os agradecimentos e as referências.

É importante contextualizar que esse projeto está diretamente vinculado ao Programa de Extensão Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL/UTFPR-CT). Tal programa é aberto para alunos estrangeiros da comunidade externa da UTFPR e surgiu em 2001 a partir da necessidade da própria Universidade de receber alunos intercambistas (BALDIN e CORDEIRO, 2017). Os cursos extensionistas são ofertados semestralmente, de acordo com o calendário da UTFPR-CT, com carga horária de 40h a 60h. Geralmente, são ofertadas de 3 a 4 turmas por semestre, atendendo em média a 60 alunos da comunidade externa.

A partir projeto de extensão descrito neste resumo, os alunos da Disciplina Extensionista Ensino de PFOL 2 elaboraram oficinas de língua portuguesa com temáticas culturais para os alunos estrangeiros das turmas de PFOL do primeiro semestre de 2023. Assim, os alunos do curso de extensão PFOL puderam participar das oficinas culturais de português ofertadas, enquanto os alunos do curso de graduação de Letras puderam planejar, elaborar e ministrar as referidas oficinas. Dessa forma, o projeto teve como objetivo principal promover um espaço de formação acadêmica para os alunos graduandos, no qual os estrangeiros da comunidade externa puderam também ter um espaço de aprendizagem da língua portuguesa. Além disso, a partir das festas temáticas e das oficinas o foco principal foi integrar a comunidade interna e externa da UTFPR-CT.

Nesse trabalho, serão descritas as oficinas ofertadas pelos alunos, bem como as discussões promovidas nos encontros e algumas das motivações dos alunos para escolher os temas das oficinas, além de seus resultados e importância do ponto de vista docente.

Materiais e métodos

No final do semestre letivo de 2022, foi feita uma Confraternização que reuniu os monitores de Letras Inglês, as professoras e todas as três turmas do PFOL – de hispânicos, falantes de línguas distantes e intercambistas. O objetivo dessa festa foi promover um encontro intercultural para finalizar o ano letivo dos cursos regulares e do projeto de extensão, além de juntar todas as turmas e poder celebrar o final desse ciclo.

Os participantes contribuíram levando diversas comidas dos seus respectivos países e, para que todos pudessem se divertir, os monitores organizaram algumas brincadeiras. A reunião contou com dança das cadeiras, música, danças e até cantoria.

Figura 1 – Equipe executora e todos os alunos



Fonte: arquivos do projeto.



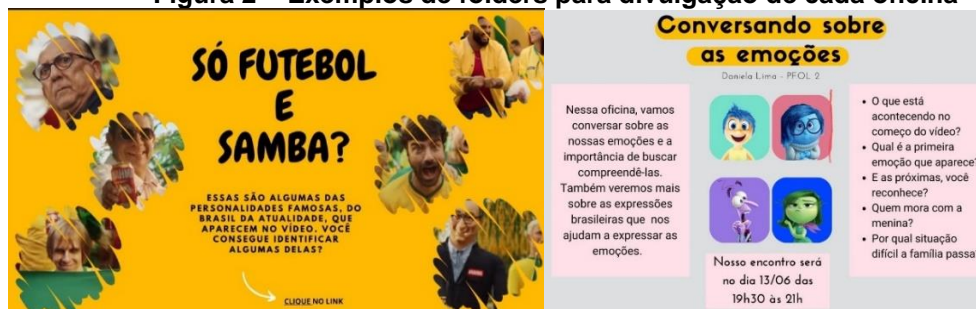
Ainda, para concluir o final do primeiro semestre de 2023, as monitoras e professoras organizaram uma festa Julina do PFOL. A festa tinha como objetivo apresentar aos alunos estrangeiros a famosa festa Junina brasileira, com intuito de expô-los um pouco mais à cultura do país em que estão vivendo. Para isso, a equipe executora enfeitou uma das salas com decorações clássicas juninas e convidou todos os estrangeiros a participarem e trazerem suas famílias.

A festa Junina – ocorrida no início de julho, e, portanto, Julina – deu tão certo que a sala ficou lotada e cheia de conversas desde o início. Novamente, os alunos do PFOL levaram comidas dos seus países de origem, enquanto a equipe executora preparou várias comidas típicas de festa Junina brasileira para apresentar aos alunos um pouco das nossas tradições e culinária tradicionais dessa data. As monitoras montaram uma *playlist* com músicas juninas e teve muita dança, conversas e diversão. O ápice da festa foi o típico bingo, que teve até direito a prêmios para os vencedores, uma dança das cadeiras para os mais novos e um balão cheio de doce para a criançada estourar.

Também no primeiro período de 2023, tivemos o início da Disciplina Extensionista Ensino de PFOL 2 do Curso de Letras Inglês, na qual foi apresentada uma proposta da atividade aos estudantes. Os alunos da disciplina deveriam fazer observação das turmas de PFOL simultaneamente ao estudo, planejamento e elaboração de oficinas de conversação voltadas aos alunos hispânicos de duas turmas regulares de Português.

Como avaliação da disciplina, foram elaboradas cinco oficinas com foco na língua portuguesa e aspectos culturais brasileiros, sendo tais oficinas divulgadas por meio de panfletos online (Figura 2). Os encontros foram feitos remotamente pela plataforma do Google Meet com supervisão da professora coordenadora Elisa Novaski Cordeiro.

Figura 2 – Exemplos de folders para divulgação de cada oficina



Fonte: arquivos do projeto.

A primeira oficina ocorreu no final de maio de 2023 e teve como título “Só Futebol e Samba?”, como uma espécie de provocação sobre os estereótipos brasileiros. As alunas planejaram essa oficina a partir de uma propaganda de cerveja veiculada durante a Copa do Mundo e com base nela puderam elaborar um debate a partir de clichês atribuídos ao Brasil como praia, futebol, samba e carnaval. Além disso, durante o encontro foram discutidos estereótipos de outros países da América Latina.

Em seguida, foi ministrada a oficina “Se cair o pagode, tem pagode?”. Ela foi elaborada pensando na famosa expressão brasileira “cair o pagode”; deste modo, as alunas partiram do pressuposto de que, para a maioria dos estrangeiros, os gêneros musicais do Brasil são samba e pagode. Então, a partir de um *meme* do Chico Buarque (Figura 3) as estudantes fizeram um panorama da música no Brasil, mostrando sua grande pluralidade.



Figura 3 – Folder com meme do Chico Buarque



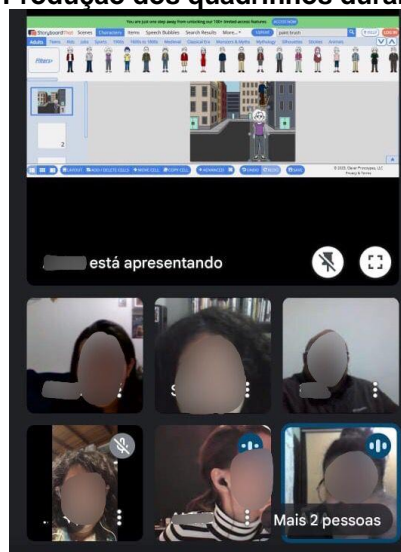
Fonte: arquivos do projeto.

As alunas tinham como objetivo geral expor um pouco da diversidade musical do país com os participantes, além de explorar músicas de outras culturas. No encontro online foram explorados gêneros como forró, sertanejo, MPB, funk carioca e rock brasileiro, além de exibir a história de artistas clássicos como Chico Buarque e mostrar canções de caráter crítico-social, como o *rap da felicidade* de Cidinho e Doca. Ao final da oficina, os participantes chegaram a cantar e até dançar ao som de pagode e sertanejo.

No início de junho, a terceira oficina foi ministrada. A partir de um vídeo do desenho da turma da Mônica, os discentes da disciplina de Ensino de PFOL 2 elaboraram uma oficina sobre corpo e superstições chamada “Quem olha para o vento fica vesgo?”, na qual foram discutidas várias crenças populares e expressões do dia a dia que fazem parte da cultura brasileira e sua relação com o corpo humano.

O vídeo do desenho infantil possui a expressão popular “tá pelando!”, e é a partir dessa pequena fala que os participantes conversaram sobre o significado de diferentes superstições tanto do Brasil quanto da Venezuela como, por exemplo, coçar a mão ou a orelha ficar quente. Para a conclusão da atividade, todos produziram um quadrinho que ilustrou diferentes superstições (Figura 4).

Figura 4 – Produção dos quadrinhos durante a oficina



Fonte: arquivos do projeto.

Continuando no tema de animações, a quarta oficina foi elaborada a partir do filme “Divertidamente” e foi intitulada “Conversando sobre as Emoções”, na qual ocorreram

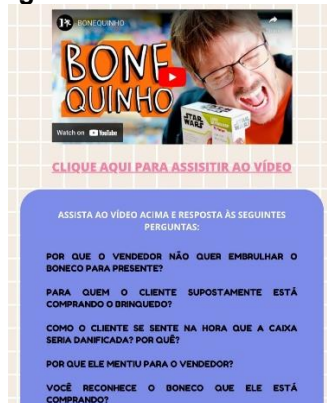


conversas sobre emoções e a importância de compreendê-las. Para isso, a aluna responsável apresentou expressões brasileiras que podem ajudar a expressar emoções, tais como “larguei os bets”, “borocoxó”, “nervos à flor da pele”, entre muitas outras. Durante o encontro, os participantes conversaram sobre as emoções alegria, medo, raiva e tristeza – todas presentes no filme. Então, os participantes puderam aprender algumas das expressões usadas no cotidiano brasileiro para expressar seus sentimentos.

A última oficina da disciplina foi baseada em vários questionamentos: será que um adulto pode ter brinquedos? Ou quando crescemos temos coleções? Será que um adulto assiste a desenhos animados? Foi a partir dessas perguntas que a oficina “Brincar é coisa de criança?” foi conduzida.

Após assistir a um vídeo de humor do canal do YouTube “Porta dos Fundos” (Figura 5), os participantes conversaram sobre brincadeiras que são consideradas adultas e as que são consideradas infantis. Os alunos também conversaram sobre as diferenças na infância no passado e nos dias de hoje, e inclusive falaram dos brinquedos, jogos e desenhos animados que atravessaram gerações.

Figura 5 – Folder com vídeo



Fonte: arquivos do projeto.

Resultados e discussões

As oficinas realizadas no primeiro período de 2023 permitiram a promoção de discussões acerca de diferentes aspectos culturais do Brasil. Tanto os alunos estrangeiros quanto os brasileiros puderam trocar percepções e conhecimentos por meio de conversas descontraídas, possibilitando o aprendizado enquanto se divertiam nas oficinas.

O evento de socialização dos alunos estrangeiros com estudantes brasileiros permitiu maior acesso a bens materiais e simbólicos no Brasil, aprimorando seu vocabulário e conhecimento sobre o país. Também, os discentes de Letras Inglês tiveram muito aprendizado ao desenvolver oficinas acerca da brasilidade e aspectos da língua portuguesa para falantes de outras línguas.

Considerações finais

As oficinas elaboradas foram de suma importância não apenas para a realização de atividades extensionistas na Universidade, mas também para socialização dos alunos da comunidade interna e externa da UTFPR. Os alunos estrangeiros puderam aperfeiçoar



seu conhecimento da língua portuguesa, em um ambiente permeado pela interculturalidade. Ademais, os estudantes de Letras Inglês tiveram a perspectiva de participar de uma ação de extensão e ajudar a promover encontros que permitem uma reflexão sobre diferentes aspectos culturais e sociais.

Ainda, o projeto oportunizou um espaço para graduandos em Licenciatura em Letras Inglês experimentarem práticas de sala de aula em modo integral, entendendo os processos de planejamento, elaboração e implementação do trabalho desenvolvido.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço à professora Fernanda Baldin pelo convite para participação da monitoria voluntária no PFOL no meu primeiro semestre do curso. Sem ela, não teria tido a chance de me conectar tão antecipadamente com esse rico projeto.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer imensamente à professora Elisa Novaski, que me aceitou no projeto e sempre me orientou com muita calma durante as aulas, dando espaço para expressar minhas opiniões e autonomia em sala de aula. É uma verdadeira inspiração ver sua prática docente e a orientação com as monitoras do PFOL.

E por último, agradeço grandemente a todas as colegas monitoras que me receberam e ajudaram a me adaptar ao ritmo das aulas; seu acolhimento foi essencial para que me sentisse confortável e me apaixonasse pelo projeto.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Elisa N.; BALDIN, Fernanda D.C. O Processo de Formação Inicial de Professores de Português para Falantes de Outras Línguas na UTFPR-CT: Integração entre Prática Pedagógica e Teoria. Em: Revista Línguas e Letras, v. 18, n. 39, 2017.